

Brincando na Espera no Ambulatório do Instituto de Ortopedia

O brincar ajuda a tornar o ambiente hospitalar menos hostil no tratamento da doença proporcionando à criança a possibilidade de manter sua rotina lúdica utilizando um recurso condizente, contribui também no controle da ansiedade inerente ao processo de tratamento pelas visões estranhas à sua volta e medo do desconhecido. O acolhimento à criança no ambiente hospitalar seja na internação ou na atenção ambulatorial deve considerar aspectos clínicos e patológicos da doença e suas limitações, mas, sobretudo, considerar aspectos saudáveis resgatando sua autoestima e potencialidades, normalmente latentes durante o processo de doença e internação.

Este projeto é uma extensão da brinquedoteca que atende crianças com diagnósticos diversos, é realizado por uma recreacionista no ambulatório do Instituto de Ortopedia. Tem por objetivo criar um local de descobertas e estimulação na sala de espera do ambulatório, onde a criança libera sua criatividade e imaginação, fazendo com que o tempo de espera seja menos estressante.

O Brincando na Espera é muito importante para a criança no aguardo da consulta pois diminui o medo e a angustia que habitam seu imaginário. Este projeto utiliza a sala de espera do ambulatório de especialidades em um espaço delimitado montado em dois dias da semana, segunda-feira e quinta-feira, que são os dias de pico de atendimento infantil no ambulatório. A delimitação



da área é feita por pedestais de fita retrátil e o espaço é organizado com tapete de EVA, mesas cadeiras infantis, brinquedos livros, jogos, papel, lápis de cor, tinta. O material utilizado é levado pela profissional em um carrinho de apoio especialmente utilizado para esse fim. São realizadas atividades lúdicas e pedagógicas, expressivas e

temáticas de acordo como o calendário de datas comemorativas. A participação é voluntária tanto das crianças quanto dos acompanhantes e cuidadores e o tempo de permanência de acordo com o tempo de espera ou a vontade da criança.

O Brincando na Espera acontece há 7 anos e no ano de 2013, 1450 crianças foram acolhidas no espaço. A mensuração dos resultados foi feita pelo depoimento dos acompanhantes e profissionais os quais constataram que as crianças deixaram de temer a vinda ao hospital e de chorar antes e durante os procedimentos clínicos. Neste



ambiente criado para a brincadeira, o ato do brincar passa a ser visto como um fator primordial no tratamento, pois é capaz de oferecer não só alegria mas também facilitar a interação do profissional da saúde com a criança no momento do atendimento, além de acolher a ansiedade e controlar o estresse. O Brincando na Espera incentiva o brincar, a leitura, a vivencia com outras crianças na situação semelhante e possibilita levar para casa a sua atividade, assim como o que aprendeu durante a espera da consulta.

Autoras: Alexandra Santos de Souza Cavalcante, Maria Candida de Miranda Luzo, Ligia Cortez de Almeida, Valéria Aquilino Reis